

PROGRAMA DE ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL PARA AS CRIANÇAS DA CRECHE FRANCESCA ZACARO FARACO 2014

COORDENAÇÃO: Profa. Dra. Eloá Rossoni

AUTORIA: Vagner Cardoso*; Guilherme Bassani*; Eloá Rossoni**

*Alunos bolsistas de extensão da Faculdade de Odontologia da UFRGS

** Professora Coordenadora do Projeto de Extensão

Este projeto, criado há mais de 20 anos, tem como principal objetivo a promoção da saúde bucal na infância, pois quando há incentivo aos cuidados com a saúde bucal de uma criança, tais como boa higienização e uma dieta adequada, é possível prevenir doenças como cárie e doenças periodontais entre outras, refletindo na saúde como um todo. Desta maneira, obtemos um melhor prognóstico em relação à saúde bucal da criança e realizamos intervenções tanto na saúde bucal como na saúde sistêmica, devido à interdependência de ambas. As maloclusões, assim como a doença cárie, são problemas recorrentes, que acometem a saúde bucal na infância. O projeto atua de forma longitudinal, acompanhando todas as crianças da creche desde Berçário até Jardim B, sempre respeitando as necessidades de cada faixa etária e o vocabulário necessário para a realização das atividades, o que também significa que as crianças são acompanhadas nos primeiros seis anos de vida. Assim é possível o diagnóstico precoce de problemas de oclusão, gengivite e lesões de cárie, que torna a intervenção menos invasiva e não traumática para a criança, evitando um ciclo restaurador repetitivo quando adulto e de difícil controle. Muitas vezes a simples retirada de hábitos viciosos, como o uso de chupetas, faz com que a maloclusão involua ou até desapareça por completo, assim como o controle precoce de uma lesão cariada, que consiste clinicamente em uma mancha branca opaca e que pode ser inativada, evitando a cavitação e, conseqüentemente, não haverá necessidade de restauração invasiva. Para promover a saúde bucal das crianças da creche, são realizados exames clínicos na própria creche de aproximadamente 10 crianças semanalmente. Os dados dos exames de cada criança são anotados em fichas clínicas e são elaborados bilhetes aos pais com intuito de informar sobre o estado de saúde bucal das crianças e desta forma orientá-los como atuar em cada situação para prevenção ou cura de lesões de cárie, doenças periodontais, traumatismos, maloclusões, ou qualquer outro problema incompatível com a saúde das crianças. Todos os exames são feitos com consentimento prévio dos pais via autorização por escrito e assinada. O programa visa acompanhar a saúde bucal das crianças, e por isto também tem como público alvo suas famílias e educadores a quem, costumeiramente, são repassadas orientações. Essas orientações como mencionamos anteriormente são enviadas por bilhetes aos responsáveis explicando o andamento dos exames clínicos e a situação de saúde bucal das crianças. Sempre que necessário, é realizado contato por telefone ou presencialmente, dependendo de cada situação. As

orientações aos pais fazem parte das atividades do programa, pois permitem que seja atingido o principal objetivo do programa que é a promoção da saúde bucal das crianças. Como visamos promover hábitos saudáveis realizamos atividades educativas com as crianças, reuniões com os educadores e familiares das crianças, ressaltando aspectos específicos para cada faixa etária. A troca de escovas inadequadas também faz parte das atividades do projeto e, quando necessário, é solicitado novas escovas aos responsáveis. Também com consentimento dos pais, realizamos aplicações tópicas de flúor (fluoterapia) localmente, quando alguma criança é diagnosticada com lesão de cárie ativa. Com o registro dos achados nos anos anteriores e do ano atual, é possível verificar os resultados do programa. Neste trabalho apresentamos os dados referentes à presença e prevenção de maloclusões. Das 24 crianças diagnosticadas com mordida aberta anterior em 2013, 11 crianças normalizaram a oclusão apenas com o crescimento natural e/ou remoção de hábitos deletérios, como interrupção do uso de chupetas ou sucção de dedo. No ano de 2014, foram examinadas 93 crianças até agosto, sendo que 24,73% (23) das crianças foram diagnosticadas com mordida aberta anterior e 5,73% (5) com mordida cruzada, Das 23 que possuem mordida aberta anterior, 39,13% (9) não possuem três anos de idade ainda, ou seja, ainda estão numa idade precoce que favorece a autocorreção da mordida aberta apenas com ações preventivas. Na creche, trabalha-se com a prevenção das maloclusões e lesões cariosas, enfatizando-se a importância da remoção de hábitos prejudiciais e a inclusão de hábitos saudáveis. Em 2014, assumimos outro desafio, incluímos as 18 crianças da Brinquedoteca da UFRGS no atendimento odontológico, expandindo o programa a partir de demanda da PROGESP. Também são objetivos específicos do programa propiciar aprendizagem de planejamento, execução e avaliação de atividades voltadas à educação, promoção, prevenção e tratamento de saúde das crianças aos alunos bolsistas, estimulando atividades interdisciplinares. O programa tem proporcionado esta aprendizagem para os alunos bolsistas, principalmente no que se refere a trabalho em equipe interagindo com profissionais de educação, enfermagem e psicologia da creche, além de possibilitar a visão na prática de alguns conceitos teóricos ensinados no curso de Odontologia e convergindo para o que preconizam os modelos de saúde que são bem sucedidos mundialmente em que a integração multiprofissional é palavra chave.